

4 7 2 ATUAL DISTRIBUIÇÃO DE TRIATONEOS NO RIO GRANDE DO SUL. L.P.Krug, D.M.Silva & A.L.Rua Neto. (Divisão de Biologia Médica, Instituto de Pesquisas Biológicas, SSMA-RS)

A doença de Chagas vem sendo estudada no RS desde a década de 30 quando foram feitos os primeiros levantamentos das espécies vetoras. Propõe-se neste trabalho atualizar a distribuição de espécies epidemiologicamente importantes. No último levantamento feito pela SUCAM em 1975/83 temos o Triatoma infestans em 2/3 do Estado exceto no Litoral e nos Campos de Cima da Serra. Hoje, sabemos que sua maior evidência na região do Planalto Noroeste e à norte das serrações. Triatoma só ainda apresenta-se em apenas 5 municípios do Noroeste. Como espécies autóctones temos: Triatoma parvulus que está associado a didelídeos, já foi detectado em 55 mun. de várias regiões; Triatoma truncaticeps foi citado em 7 mun. da Serra do Sudeste e em nosso levantamento em 8, na mesma região. Triatoma rubrovaria e Triatoma circummaculata são encontrados na Serra do Sudeste, CE, Maranhão, Missões e depressão central, diferentemente da abundância do T. rubrovaria. Em suma o T. infestans que era a espécie importante na transmissão vetorial está quase erradicado dando lugar ao T. rubrovaria que vem se adaptando rapidamente aos domicílios. (FAPER S)